

DESINVERTENDO O SER HUMANO E A SOCIEDADE



 **STOP FORUM**

18 de NOVEMBRO de 2017

Integração e Aprofundamento dos Estudos Trilógicos entre Alunos e Professores da Millennium Universidade Livre em Línguas e da Faculdade Trilógica Keppe e Pacheco

Baseado nos livros:

A Libertação pelo Conhecimento e A Libertação dos Povos de Norberto Keppe

Apoio e organização:

Sociedade Internacional de Trilogia Analítica

Millennium Universidade Livre em Línguas

Keppe Motor

STOP a Destruição do Mundo

Faculdade Trilógica Keppe & Pacheco

STOP the Destruction of the World

A Destruição da Natureza é Um Reflexo da Nossa Autodestruição

Rui Ferraz de Albuquerque

Sumário:

Ao nos desligarmos da Espiritualidade, essa Energia Vital que sustenta o universo, nosso planeta, nosso corpo e, principalmente, nossos sentimentos (de amor, de verdade e bondade), tentamos viver uma vida independente do Criador e das leis universais criadas por Ele. A consequência é que estamos fazendo nossas próprias leis, misturando o certo com o errado e, hoje, temos uma sociedade enlouquecida, na qual prevalece o mal. Estamos destruindo nosso ser (mental e fisicamente), o planeta (matas, rios, cidades etc.) e, dessa maneira, estamos insatisfeitos e infelizes. A conscientização dessa inveja ao Criador é fundamental para voltarmos à realidade e à sanidade.

Palestra baseada no livro *A Libertação da Vontade*, de Norberto Keppe.

Se dependermos das matas e das suas árvores, dos rios com seus peixes, das cidades para viver e locomovermos, dos campos para alimentarmos, mas, se estamos nitidamente os atacando, é sinal que estamos num processo de autodestruição.

Se dependemos do próximo para nos relacionarmos, trocando ideias, afetos, experiências para nos ajudar nos afazeres do dia-a-dia e o desrespeitamos, estamos nos autodestraindo.

Quando fumamos, bebemos álcool tomamos drogas para nos alienarmos da realidade ou para esquecer os erros passados ou até para

provarmos que temos “liberdade ” para corrompemos, estamos nos auto destruindo.

“ Quando o ser humano resolve viver conforme sua vontade praticamente inverte o curso natural das coisas, desde que para seguir o caminho certo, deve agir à semelhança da natureza, que é mais ou menos como se colocar na correnteza de um rio deixando se levar – pois tudo que vem da criação é equilibrado – vulcões, tremores de terra, maremotos e furacões são consequências de destruições que houve em gerações passadas que habitaram este planeta ”. (ver o livro *Origem da Terra*, de Marc André R. Keppe). Existem fatores físicos e psicológicos, como a saúde, força, habilidade, os instintos e sensações, assim como a inteligência, o amor – e todos são provenientes da natureza.”

Keppe. *A Libertação da Vontade*, p. 98.

Podemos nos perguntar: Deus criou o bem e o mal?

Deus criou o bem, mas nós, no momento em que o negamos ai sim estamos permitindo que o mal prevaleça. Aqui entra o relativismo. A ligação do bem com o mal.

“ Sei que é muito difícil estabelecer um equilíbrio entre o mundo exterior e o interno, mas é condição *sine qua non* para haver virtude – mesmo que toda sabedoria advenha do relacionamento com a realidade externa, e depois se transforme em ideias (que deverão ser constantemente questionadas), para que o ser humano não avance demasiadamente em sua fantasia mórbida. Admito que a contemplação seja mais derivada desse conceito doentio de magia e grandeza psíquica, que os indivíduos imaginativos sofrem. Como o leitor nota, estou colocando a experimentação, no relacionamento com a realidade, como o verdadeiro

caminho para a formação de uma mente e sociedade sãs – e aqui se comprova a validade primordial da ação boa e real.”

Keppe. *A Libertação da Vontade*, p.115